

Apresentação

Ana Maria Brito: “sinto-me bem a fazer investigação em Linguística”¹

Desde o dia 1 de janeiro de 2021, Ana Maria Barros de Brito passou a ser Professora Catedrática Jubilada da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde, durante décadas, foi docente de Linguística.

Ana Maria Brito é um nome incontornável da linguística portuguesa. Sintaticista de formação, é nesta área que se situa a esmagadora maioria da sua vastíssima produção científica. Na sua própria descrição, no ORCID², Ana Maria Brito assim indica as suas áreas de investigação: Sintaxe Comparada, Interface Sintaxe-Semântica, Interface Sintaxe-Morfologia, Variação sintática em português. Foi acrescentando, ao longo dos anos, outras valências específicas a esta componente central da sua pesquisa. Interessou-se por África e pela complexidade da sua situação linguística, pelos crioulos; ocupou-se, ultimamente, também da descrição da Língua Gestual Portuguesa (LGP). Além da comparação sintática entre línguas, fez ainda trabalhos de confronto de diferentes variedades. A unidade curricular *Variedades do Português* tem, na FLUP, a sua marca. Não admira, portanto, que faça parte, neste momento, de um projeto sobre variação em português sobre a expressão da posse e da localização, que envolve Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

O seu trajeto de investigação, por outro lado, teve sempre a preocupação de chegar aos professores de português. Colaborou, ao longo dos anos, em cursos de formação contínua e colóquios que a FLUP organizou para esse público-alvo, tendo escrito alguns textos sobre ensino da gramática que são obrigatórios no âmbito da formação inicial de professores de português. Nesta área, foi a primeira docente da Unidade Curricular do Mestrado em Ensino do Português *Oficina de Gramática de Língua Portuguesa*, que marcou também de forma indelével.

É uma das autoras da célebre gramática organizada por Maria Helena

¹ Da entrevista concedida aos estudantes. Ver *elingUP* (2021).

² <http://orcid.org/0000-0003-4013-2406>

Mira Mateus e também da mais recente Gramática da Fundação Gulbenkian. Publicou cerca de 140 artigos e capítulos em diferentes revistas e livros, muitos deles internacionais.

Licenciada em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1974), fez o seu Doutoramento (Doutoramento em Letras - especialidade em Linguística Portuguesa) na Universidade do Porto, em 1988, onde era assistente desde 1976, com uma tese intitulada *A sintaxe das orações relativas em português*, publicada pelo INIC, em 2001. Também no Porto faria provas de Agregação em Linguística, em 2003, e se tornaria Professora Catedrática, em 2004.

A sua passagem pela FLUP foi marcante: para além das suas lições de Linguística Geral e de Sintaxe, que influenciaram centenas de estudantes, é célebre o seu entusiasmo como docente, embrenhada de corpo e alma em exposições linguísticas por vezes complexas, mas sempre motivadoras. Foi Diretora do Mestrado em Linguística, do Doutoramento em Linguística e depois em Ciências da Linguagem. Mas ocupou ainda outros lugares de destaque, participando sempre na vida académica da Faculdade: foi Diretora do Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos, membro do Conselho Científico até à sua jubilação, Presidente do Centro de Linguística da Universidade do Porto, Diretora desta mesma Revista, *Revista de Estudos Linguísticos da Universidade do Porto*, que agora a está a homenagear. Nunca se furtou a exercer cargos de gestão académica desgastantes, que lhe roubavam tempo para a investigação. Essa disponibilidade decorre de uma visão generosa do trabalho universitário que, longe de poder ser contabilizado numa qualquer folha Excel, se mede também pelo contributo que cada um de nós dá à gestão do que é comum e público. Esse mesmo espírito de generosidade académica levou-a a Moçambique por três vezes, para colaborar nos primeiros Mestrados do então jovem país.

Foi Presidente da Associação Portuguesa de Linguística, tendo organizado colóquios e encontros nacionais e a edição dos respetivos Textos Seleccionados. Organizou, também, enquanto coordenadora do grupo de Sintaxe do CLUP, encontros nacionais e internacionais, não só em Sintaxe, mas em áreas de interface. Mais recentemente, desde 2015, tem coorganizado os encontros internacionais de *Morfossintaxe da LGP e de outras línguas de sinais*, em parceria com a Escola Superior de Educação

do Instituto Politécnico do Porto. Participou em inúmeras conferências e eventos, um pouco por todo o mundo. Dirigiu dezenas de dissertações de Mestrado e sete teses de doutoramento. Arguiu muitos trabalhos, participou de dezenas de júris. Podemos dizer que uma parte central da sua vida foi dedicada ao ensino e à investigação na área da Linguística e, pela forma empenhada e rigorosa como se lhes dedicou, ser-lhe-emos para sempre devedores.

Enquanto organizadoras deste volume especial, agradecemos, em nome do Centro de Linguística da Universidade do Porto, aos autores que contribuíram para o seu conteúdo. São 25 textos, vários deles coletivos, apresentados por ordem alfabética do primeiro autor. Sabemos também que muitos colegas não conseguiram conciliar as exigências da vida académica com a escrita atempada do texto prometido. A multiplicidade temática, temática e linguística dos artigos aqui reunidos testemunha a diversidade teórica dos colegas, de vários quadrantes da Linguística e de diferentes países, que quiseram participar neste número de homenagem à Professora Ana Maria Brito. Portanto, além do grupo mais óbvio de trabalhos das áreas de investigação centrais da homenageada, o volume reúne textos de outras áreas, porque a forma de a Ana estar na profissão e na investigação lhe granjeou a admiração e a amizade de muitos colegas que, não sendo sintaticistas, agora quiseram deixar-lhe aqui o seu apreço e a sua homenagem. São linguistas cujo percurso ilustra a polivalência e a abertura investigativa a diferentes quadros teóricos da Ana Maria, e com os quais trabalhou, em algum momento da sua vida profissional ou pessoal.

Desejamos, em primeiro lugar, que esta coletânea seja do agrado da homenageada. Queremos também que este volume ilustre as redes que a Ana foi construindo e que seja potenciador de novas investigações, de novos e frutíferos cruzamentos e interfaces. As organizadoras, uma sua colega e outra sua ex-doutoranda, testemunham a sua grande energia e o seu entusiasmo, o empenho comprometido em diversas áreas de atuação, seja no ensino, na investigação ou na gestão universitária. Reconhecem, na Ana Maria, uma impulsionadora, alguém que faz e faz fazer, uma alavanca que motiva os outros. Assim tem sido e assim vai continuar a ser, temos a certeza, dada a sua jovialidade e a vontade de concretizar projetos adiados, nomeadamente a escrita de textos, e todos os outros que surgirão e a que

agora terá mais disponibilidade para se dedicar.

Aproveitamos para agradecer à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que financia este número da revista, e, ainda, ao Gonçalo e à Cristina, a colaboração imprescindível na Fotobiografia que a seguir apresentamos e que pretende ilustrar alguns momentos do percurso da homenageada. Será a nossa forma de lhe dizermos, mais uma vez: Obrigada, Ana Maria.

As organizadoras,
Celda Morgado
Isabel Margarida Duarte

Julho de 2021